

Confusão e demora em terminais

Passageiros do Transcol reclamam dos horários dos ônibus, da falta de lugares para sentar e do som alto

Aghata Avanza

Cansados de perder várias horas do dia nos terminais rodoviários e dentro dos ônibus, passageiros do sistema Transcol reclamam das grandes filas, da lotação, do desconforto e da espera pelos veículos e pedem um choque de ordem no transporte público.

A reportagem de **A Tribuna** circulou pelos terminais de Laranjeiras e Carapina, na Serra, e de Itaparica e São Torquato, em Vila Velha, e encontrou muita insatisfação por parte dos passageiros.

No Terminal de Laranjeiras, os problemas que mais irritam os usuários são os ônibus lotados e a falta de assentos para idosos.

Passageiros da linha 805 (Dr. Pedro Feu Rosa) disseram que, além das grandes filas, os ônibus estão sempre lotados.

A pensionista Eva Maria dos Santos, 58 anos, reclamou ainda da falta de atenção aos idosos. Segundo ela, algumas viagens se tornam uma tortura para aqueles que entram no ônibus depois que ele sai do terminal.

"No terminal eles deveriam sentar atrás, como as outras pessoas. Assim, haveria lugares vagos na frente para os idosos que embarcam no meio do caminho. Acho que seria uma forma de garantir mais conforto aos usuários da ter-

ceira idade".

Em Carapina, a maioria das linhas do terminal tem fila, disse a dona de casa Derci da Silva. "Todas são ruins. É muita fila e ônibus lotado. Ficamos sempre em pé".

Sem contar que a demora entre as saídas das linhas atrasa a vida de muita gente. "Além da demora já prevista pelos passageiros, a linha 848 (Balneário Carapebus) vive atrasada", disse a merendeira Jane Maria Pereira.

Os longos intervalos entre os horários das linhas também são motivo de revolta no Terminal de Itaparica. Segundo passageiros da linha 581 (Bela Vista), em alguns horários pela manhã o ônibus chega a passar de hora em hora.

"Para piorar, o último ônibus sai às 22h30. Como eu trabalho até as 22 horas, tenho que pegar outras duas linhas para chegar em casa", reclamou a operadora de caixa Joyce Cláudia Valbuzi.

Em São Torquato, os passageiros dizem que estão cansados. Além de ficar em pé nas viagens, são obrigados a aguardar o ônibus sem nenhum conforto.

"Há esse espaço todo, mas nenhum banco para garantir mais conforto aos passageiros. O jeito é sentar no chão", disse o aposentado Wanderley Motta, que precisa de muleta para andar.

“Para piorar, o último ônibus sai às 22h30. Como eu trabalho até as 22h, tenho que pegar outras duas linhas para chegar em casa”

Joyce Cláudia Valbuzi

AS RECLAMAÇÕES



FILAS

OS USUÁRIOS da linha 588 (Terminal de Campo Grande - Via Vale Encantado/Itapemirim) reclamam que, nos horários de pico, há muitos passageiros para poucos ônibus. Em certos momentos chegam a se formar até quatro filas de espera.



LOTAÇÃO

NO TERMINAL de Laranjeiras, os Passageiros da linha 805 (Dr. Pedro Feu Rosa) reclamam que os ônibus estão sempre lotados e dizem que as viagens são um verdadeiro sufoco.

NO TERMINAL de São Torquato, em Vila Velha, há poucos bancos para quem aguarda ônibus. Idosos, gestantes e deficientes reclamam do desconforto. "Isso é um absurdo", disse Wanderley Motta, 66 anos, que precisa de muleta para andar.

DESCONFORTO



FALA LEITOR!



MARIA VIEIRA, 76 anos, aposentada

“É difícil andar de ônibus porque ninguém dá lugar para o idoso. As empresas deveriam colocar mais cadeiras na parte da frente”



ELISIANE FANTIN, 36, auxiliar administrativo

“Se já é ruim a demora do ônibus, pior ainda é dentro do veículo, que a qualquer hora tem gente com som alto”



JILSON DOS SANTOS, 43 anos, siderúrgico

“Faltam ônibus. Agora com o Terminal de Jacaraípe, piorou. Tenho que pegar três ônibus, todos lotados”



MARISTELA DE JESUS, 26 anos, dona de casa

“Tem motorista muito mal educado. Um deles passou na maior velocidade e por pouco não pegou a minha mãe”



LUCIMARA SENA, 30 anos, dona de casa

“Se a gente perde o ônibus, tem que esperar muito. Eles poderiam diminuir o tempo entre as saídas dos ônibus do terminal”



EVA DOS SANTOS, 58 anos, pensionista

“Há viagens que são uma tortura para os idosos que entram no ônibus depois que ele sai do terminal, uma vez que não há lugares vagos”

NO TERMINAL de Itaparica, os passageiros estão indignados com a escala de horários da linha 581 (Bela Vista). Pela manhã, a demora entre uma saída e outra chega a 1 hora e, à noite, o último carro sai às 22h30. Ou seja, quem sai do trabalho depois das 22 horas acaba sendo prejudicado.

HORÁRIOS



Ceturb diz que vai analisar casos

O diretor de Planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), José Carlos Moreira, afirmou que estão sendo realizadas pesquisas para verificar os problemas nas linhas 805, 588 e 581.

"Estamos intensificando o serviço, comparando os intervalos entre as saídas dos ônibus e a demanda para saber o que é necessário

melhorar", disse.

Sobre o acesso de idosos nos ônibus, Moreira garantiu que eles não são impedidos de embarcar pela porta do meio e que já foram feitas, inclusive, campanhas para incentivar essa prática.

Quanto a abusos de motoristas, a orientação é acionar a Ceturb pelo telefone 0 8000 39 15 17, informando o número do ônibus, o horário e

o local da ocorrência.

A Ceturb informou ainda que vai instalar mais bancos nos terminais da Grande Vitória. Com relação à situação dos banheiros, a companhia disse que é inviável manter sabonete e papel higiênico, devido ao alto custo. Há alguns anos os itens eram disponibilizados, mas os usuários levavam os materiais.